



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 13/03/2008 Nº 340

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Vai começar a Campanha Salarial!

Na próxima terça-feira, 18/03, a partir das 18h30, os metroviários têm compromisso marcado com a categoria e com o Sindicato: a assembléia que dará início à campanha salarial 2008, tendo como pauta a aprovação de nossas reivindicações e a eleição da comissão de negociação

Entre os pontos que farão parte das discussões da assembléia de terça-feira estão a conquista de reajuste salarial, aumento real, PR 2008, reintegração dos demitidos, a implantação de Plano de Cargos e Salários, a reposição de quadro a partir da realização de concursos internos e externos, além de outros.

Por isso, é imprescindível que os metroviários participem desta assembléia, dando sugestões e contribuindo para compormos a pauta de reivindicações que será encaminhada à empresa. Este representará o primeiro passo para a realização de mais uma campanha salarial da história de mais de 26 anos de organização da categoria.

Assim como é importante que os metroviários se manifestem e

participem de todos os passos da campanha, é indispensável que demonstrem a sua disposição para garantir seus direitos e, mais, para ampliar as suas conquistas.

Diante das posições neoliberais do governo estadual, também levadas a cabo pela empresa, podemos esperar uma dura campanha pela frente, e para superarmos as dificuldades devemos nos unir e, mobilizados, buscar todas as formas para superá-las. Uma vez estabelecidos os nossos objetivos, definiremos as estratégias a serem utilizadas para alcançá-los. Aí a importância de realizarmos uma grande assembléia!

Participe!

Abaixo-assinado

Contra pressão no local de trabalho

A partir desta semana, o Sindicato começará a coletar assinaturas junto a categoria com o objetivo de denunciar os desvios de função, a falta de funcionários e o clima de assédio moral coletivo implantado na empresa.

Este abaixo-assinado deverá ser encaminhado ao Ministério Público e à Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

Contamos com a assinatura de todos os metroviários, pois esta situação só pode ser alterada com a participação efetiva de todos.

Assembléia terça-feira

Dia 18/03, às 18h30, no Sindicato.

Pauta: Aprovação da pauta e eleição da comissão de negociação

Roubo em Belém

Mais um caso da Planetek



Na madrugada de sexta-feira, 07/03, vários indivíduos entraram na estação Belém com o objetivo de roubar a bilheteria da Planetek. Os ladrões mantiveram reféns os funcionários do Metrô, além dos contratados. Enquanto tentavam concretizar o

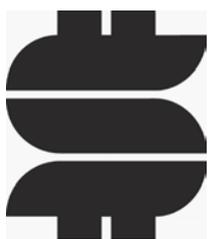
arrombamento da bilheteria, inclusive fazendo uso de maçarico, houve queda de energia. A escuridão e o soar dos alarmes fizeram com que os meliantes se retirassem do local, levando pertences de várias pessoas que prestavam serviço na estação.

Infelizmente os roubos a Planetek continuam acontecendo e as medidas que são adotadas pela Cia. não surtem os efeitos esperados, além de expor a riscos ainda mais graves todos que trabalham no turno noite nas estações da LLO.

É importante ressaltar que estas cabines da Planetek nem deveriam existir, já que ali é feita uma atividade fim do Metrô: a venda de passagens. Logo, são os metroviários que deveriam desempenhá-la, já que foram contratados e treinados para tanto.

O Sindicato repudia veemente a ocorrência de roubos à Planetek, bem como as suas conseqüências, e, mais ainda, continua cobrando o fim da terceirização da venda de bilhetes do Metrô.

Superfaturamento no Metrô



O resultado da sindicância realizada pelo Metrô mostrou que houve mesmo superfaturamento em três licitações para a compra de material de prevenção e combate a incêndio do sistema metroviário de São Paulo.

A empresa vencedora vendeu os produtos acima do valor de mercado e a Cia reconheceu o superfaturamento de aproximadamente R\$ 95mil. Frente a esta situação, o Metrô tomou

várias medidas administrativas, incluindo a demissão de um funcionário por justa causa, alegando falta grave.

No entanto, faltou transparência na apuração dos fatos e, por isso, o Sindicato discorda da forma como mais este episódio foi conduzido pela empresa e governo do Estado. Em seu entendimento, as apurações deveriam ser amplas, com a participação do Sindicato, da sociedade civil e do Ministério Público, tendo em vista se tratar de uma empresa pública e que deve zelar pela transparência em seus contratos.

Contra as privatizações

Os movimentos sociais e diversas entidades realizarão ato contra o leilão da Companhia Energética de São Paulo (CESP), que o governo Serra programou para acontecer no dia 26/03.

Tendo a consciência das conseqüências que serão impostas aos trabalhadores e à população a partir da venda de empresas estatais, o Sindicato participará desta atividade e convida os metroviários a ecoarem o grito de NÃO às privatizações!

Será nesta quinta-feira, 13/03, a partir das 9h, no Auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

No dia 14/03, na praça da República, a partir das 14h haverá ato unificado das categorias da rede estadual contra as privatizações pretendidas pelo governo Serra. Juntos somos fortes! Participe desta atividade também!

